

BANDEIRANTES ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO E ASSESSORIA SA

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Bandeirantes Administradora de Cartões de Crédito e Assessoria SA

CNPJ nº 61.358.909/0001-00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1999. Colocam-se, os Diretores desta Sociedade, à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998	PASSIVO	1999	1998
CIRCULANTE	52.037	45.088	CIRCULANTE	37.287	39.080
Disponibilidades	3.880	236	Empréstimos em moeda nacional	2	5.220
Aplicações financeiras	11.022	31	Obrigações fiscais e previdenciárias	158	92
Créditos de titulares de cartão de crédito	32.205	35.910	Dividendos a Pagar	2.418	-
Créditos tributários	3.971	8.254	Obrigações a Pagar - repasse	32.598	31.595
Impostos a compensar	505	520	Outras obrigações	2.111	2.173
Outros créditos	454	137			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	885	313	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.650	10.884
Créditos de titulares de cartão de crédito em atraso	2.860	33.293	Capital social	10.237	10.237
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.288)	(33.293)	Reserva de capital	647	8.589
Incentivos fiscais	313	313	Reservas de lucros	7.766	298
PERMANENTE	3.015	4.563	Prejuízos acumulados	-	(8.240)
Investimentos	76	130			
Imobilizado	134	179			
Diferido	2.805	4.254			
TOTAL DO ATIVO	55.937	49.964	TOTAL DO PASSIVO	55.937	49.964

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
		Reserva de capital	Reserva Legal		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	237	8.263	298	-	6.137
Aumento de capital (AGE de 30/06/98)	10.000	-	-	-	10.000
Subvenções para investimentos	-	326	-	-	326
Prejuízo do exercício	-	-	-	(14.377)	(14.377)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	10.237	8.589	298	(8.240)	10.884
Reversão de Reservas	-	(7.942)	(298)	8.240	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.184	10.184
Destinações:					
Constituição de Reservas	-	-	509	7.257	(7.776)
Dividendos Propostos (R\$ 36,12 por ação)	-	-	-	(2.418)	(2.418)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	10.237	647	509	7.257	18.650

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem por objeto social a emissão e a administração de cartões de crédito, a obtenção de financiamento junto a instituições financeiras em nome e por conta dos titulares de cartões e a concessão de avais e fianças aos titulares de cartões de créditos.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, aplicando as práticas descritas a seguir:

a) Apuração do Resultado - As receitas e despesas são apropriadas ao resultado pelo regime de competência.

b) Créditos de Titulares de Cartão de Crédito - Estão registrados pelos valores originais das compras efetuadas pelos titulares de cartões, acrescidos, quando vencidos, de encargos moratórios em função das taxas vigentes à época da transação. São constituídas provisões para devedores duvidosos à razão de 80% (100% em 1998) do valor dos créditos vencidos há mais de 67 dias.

c) Ativo Permanente - O investimento em controlada é avaliado com base no método de equivalência patrimonial, representado por participação na empresa Alvorada Factoring Ltda. O imobilizado e diferido são demonstrados ao custo, sendo a depreciação e amortização calculadas com base na vida útil e/ou de utilização das benfeitorias, respectivamente.

d) Passivo Circulante - É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis da exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social - O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999; para os meses seguintes esta alíquota foi acrescida de um adicional de 4%, perfazendo 12%, conforme medida Provisória nº 1.807/99 e reedições posteriores, o referido adicional estará em vigor até 31 de janeiro de 2000 (18% 1998). A partir do mês de fevereiro de 2000 à dezembro de 2002 o referido adicional será de 1% perfazendo uma alíquota de 9%. São constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias.

3. CONTAS A RECEBER DE TITULARES DE CARTÃO

Representam o valor das compras efetuadas pelos titulares de cartão, com prazo médio de vencimento de 30 dias. As faturas não liquidadas no vencimento são acrescidas de encargos contratuais. As compras efetuadas no exterior são atualizadas com base no mercado de câmbio de taxas flutuantes do dólar norte-americano, vigente na data do vencimento da operação ou do encerramento do exercício.

4. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

No exercício findo em 31 de dezembro de 1999, foram constituídas provisões sobre créditos a receber decorrentes de operações com cartões de crédito no montante de R\$ 8.156 (R\$ 35.060 em 1998). Os créditos registrados na conta "Créditos em liquidação duvidosa" há mais de 180 dias, no montante de R\$ 17.570 (R\$ 10.947 em 1998), foram baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa, e houve recuperação de créditos baixados em períodos anteriores no montante de R\$ 8.844 (R\$ 332 em 1998).

5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Os créditos tributários estão representados por imposto de renda e contribuição social e foram constituídos tendo como base, principalmente, as provisões para

créditos de liquidação duvidosa, momentaneamente indedutíveis e o saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

6. CRÉDITOS DE TITULARES DE CARTÃO DE CRÉDITO EM ATRASO

Representam os saldos de titulares de cartão inadimplentes, para os quais existem ações de cobrança em andamento para recuperação dos créditos.

7. DIFERIDO

É composto, principalmente, por gastos com desenvolvimento e projetos de lançamentos de novos cartões de crédito.

8. EMPRÉSTIMOS EM MOEDA NACIONAL

Referem-se a empréstimos a curto prazo, para financiamento de capital de giro, demonstrados pelo principal, acrescido dos encargos contratuais até a data do balanço.

9. OBRIGAÇÕES A PAGAR - REPASSE

Representam valores a pagar, oriundos de transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito na rede de estabelecimentos credenciados.

10. GARANTIAS PRESTADAS

Os avais prestados aos titulares de cartões de créditos junto a instituições financeiras montavam a R\$ 25.709 em 31 de dezembro de 1999 (R\$ 30.813 em 1998).

11. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS

O capital social está representado por 66.947 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

O estatuto prevê dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido após as deduções previstas em lei. Neste exercício os acionistas têm direito a dividendos no valor de R\$ 36,12 por ação.

12. OUTRAS RECEITAS DE CARTÃO DE CRÉDITO

	1999	1998
Receitas de garantias prestadas	21.205	25.733
Multas moratórias	1.999	2.199
Juros de mora	986	927
Recuperação de crédito	1.383	332
Recuperação de crédito - cessão	7.461	-
Receita de Variação Cambial	2.980	812
Outras	937	78
Total	36.951	30.081

Em dezembro de 1999, a sociedade cedeu créditos cujos valores de face totalizavam R\$ 59.908 pelo valor de R\$ 13.477. Do total cedido, R\$ 32.301 já haviam sido baixados do ativo da sociedade em períodos anteriores. Dessa forma, o montante de R\$ 7.461 foi refletido no resultado do exercício. O diferencial de R\$ 6.016 é relativo ao valor pago pelos créditos registrados em créditos em atraso, no montante de R\$ 27.607, cujo efeito foi refletido no resultado através de reversão parcial da Provisão para Devedores Duvidosos correspondente.

13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	1999	1998
Processamento de dados	9.482	9.016
Serviços de terceiros	2.698	3.674
Tributárias	1.373	1.393
Pessoal	2.011	2.166
Propaganda e publicidade	90	2.408
Depreciações e amortizações	1.167	1.129
Outras	420	984
Total	17.241	20.770

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes Administradora de Cartões de Crédito e

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	1999	1998
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	9.901	9.455
Serviços de cartão de crédito	9.901	9.455
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(1.330)	(298)
Impostos incidentes sobre serviços	(1.330)	(298)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.571	9.157
RECEITAS OPERACIONAIS	37.097	31.291
Receitas financeiras	30	221
Outras receitas de cartão de crédito	36.951	30.081
Variação monetária ativa	115	813
Outras receitas operacionais	1	176
DESPESAS OPERACIONAIS	(31.183)	(60.324)
Despesas administrativas	(17.241)	(20.770)
Despesas financeiras	(864)	(1.715)
Resultado da equivalência patrimonial	(34)	(650)
Variação monetária passiva	(1.399)	(350)
Outras despesas de cartão de crédito	(2.800)	(1.495)
Provisão para devedores duvidosos	(8.156)	(35.060)
Outras despesas operacionais	(689)	(284)
RESULTADO OPERACIONAL	14.485	(19.876)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(19)	(119)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	14.466	(19.995)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.282)	5.618
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	10.184	(14.377)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES (EM R\$)	152,12	(214,75)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais)

	1999	1998
ORIGENS DE RECURSOS	11.750	14.107
Lucro líquido do exercício ajustado	11.405	-
Lucro líquido do exercício	10.184	-
Depreciações e amortizações	1.167	-
Resultado de equivalência patrimonial	34	-
Provisão para perdas de investimentos	20	-
Aumento de capital	-	10.000
Subvenções para investimentos	-	326
Recursos de terceiros	345	3.781
Redução do realizável a longo prazo	-	3.621
Alienação do ativo permanente	345	160
APLICAÇÕES DE RECURSOS	3.008	13.554
Prejuízo do exercício ajustado	-	12.490
Prejuízo do exercício	-	14.377
Depreciações e amortizações	-	(1.129)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(650)
Provisão para perdas de investimentos	-	(108)
Aumento do realizável a longo prazo	572	-
Aumento do ativo permanente	18	1.064
Dividendos propostos	2.418	-
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	8.742	553
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA:		
Variação no ativo circulante	6.949	2.921
Saldo inicial	45.088	42.167
Saldo final	52.037	45.088
Variação no passivo circulante	(1.793)	2.368
Saldo inicial	39.080	36.712
Saldo final	37.287	39.080
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	8.742	553

DIRETORIA

Barueri, 28 de janeiro de 2000.

ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Diretor Superintendente
JOSÉ VALENTIM BARBIERI - Diretor

LUIZ FALVELLA
Contador - CRC 1SP142881/O-2

Aos Senhores Administradores e Acionistas da

Bandeirantes Administradora de Cartões de Crédito e Assessoria S.A.:

1. Examinamos o balanço patrimonial da BANDEIRANTES ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO E ASSESSORIA S.A. em 31 de dezembro de 1999 e 1998 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e

Assessoria S.A. em 31 de dezembro de 1999 e 1998, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2000

ARTHUR ANDERSEN S/ C - CRC 2SP000123/O-1
Francisco Papellás Filho
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP-127815/O-2

ARTHUR ANDERSEN